



EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE ENFRENTAMENTO DAS DOENÇAS RENAIS CRÔNICAS

HEALTH EDUCATION AS A TOOL FOR COPING WITH CHRONIC KIDNEY DISEASES

¹Ruth Cristini Torres, ²Marcel Vinicius Cunha Azevedo, ³Joseane Santos Vieira, ⁴Gilvantônia Bispo dos Santos

¹Enfermeira. Doutora e mestra em saúde e ambiente pela Universidade Tiradentes – UNIT/SE. Especialista em Hematologia e em Imunohematologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Título de Proficiência Técnica de Enfermagem em Hematologia e Hemoterapia da Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia. Docente e Pró-reitora de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil. E-mail: ruthcristini@gmail.com.

²Enfermeiro. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Estácio de Sá - UNESA. Especialista em Terapia Intensiva pela Universidade Iguazu - UNIG e Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Internacional Signorelli - FISIG. Docente e coordenador do curso de graduação em enfermagem do Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.

³Enfermeira pelo Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.

⁴Enfermeira pelo Centro Universitário Estácio de Sergipe. Aracaju/SE, Brasil.

Recebido em 14/07/2019. Aprovado em 17/03/2020

RESUMO

As doenças renais crônicas são as causas mais importantes de morte em escala mundial, configurando um problema de saúde pública relevante. Diante deste cenário, as intervenções de enfermagem ganham destaque, bem como as estratégias educativas. Objetivou-se conhecer, a partir da produção literária, o papel do enfermeiro nas ações de educação em saúde voltadas para o enfrentamento das doenças renais crônicas. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, abrangendo artigos científicos em português, com texto completo, publicados no período de 2014 a 2018, por meio da busca científica nas bases de dados da Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Bases de Dados Enfermagem (BDENF), e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Foram identificados 70 (100%) artigos científicos na primeira combinação de descritores aplicando-se os critérios de inclusão, destes, 52 (72,2%) passaram pela etapa de análise, sendo 19 (27,1%) artigos incluídos no estudo, após a categorização nos eixos temáticos: educação em saúde, enfrentamento das doenças renais crônicas e assistência de enfermagem. Constatou-se que, nos últimos anos, as publicações científicas referentes à temática proposta vêm apontando que as doenças renais crônicas podem trazer diversas complicações, sendo a educação em saúde e a assistência de enfermagem de qualidade as principais estratégias para a prevenção e o enfrentamento das destas doenças. No contexto saúde/doença, o enfermeiro exerce um papel relevante, pois atua como mediador de informações sobre a doença, sua cronicidade, orientando sobre fatores de riscos, complicações, autocuidado e importância de mudanças no estilo de vida.

Descritores: Doença Renal. Educação em Saúde. Profissionais de Enfermagem.

ABSTRACT

Chronic kidney diseases are the most important causes of death on a worldwide scale, setting a relevant public health problem. In view of this scenario, nursing interventions are highlighted, as well as educational strategies. The objective of this study was to know, based on literary production, the role of nurses in health education actions aimed at coping with chronic kidney diseases. This is an integrative literature review study, covering the period 2014 to 2018, through scientific search in the databases of the Latin American Literature on Health Sciences (LILACS), Databases in Nursing (BDENF), and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). 70 (100%) were identified Scientific articles in the first combination of descriptors applying the inclusion criteria, of these, 52 (72.2%) passed through the analysis stage, 19 (27.1%) articles included in the study, after categorization in the thematic axes: health education, coping with chronic kidney diseases and nursing care. Final considerations: It was found that, in recent years, scientific publications referring to the proposed theme have pointed out that chronic kidney diseases can bring several complications, being health education and nursing care of Quality of the main strategies for the prevention and the coping of these diseases. In the Health/disease context, the nurse plays an extremely relevant role, as it acts as a mediator of information about the disease, its chronicity, guiding about risk factors, complications, self-care and the importance of lifestyle changes.

Descriptors: Renal Disease. Health Education. Nursing Professionals.

INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) configura-se pela presença de lesão renal ou de redução da funcionalidade dos rins, por no mínimo, três meses, com início assintomático em decorrência da adaptação dos rins a essa nova condição fisiológica (KIRSZTAJN *et al.*, 2012).

A DRC inicialmente é assintomática, o que dificulta o diagnóstico precoce, sendo este realizado quando o quadro clínico encontra-se em estágio avançado, fazendo-se necessária a intervenção imediata em relação à função renal (BRASIL, 2014), sendo a hemodiálise o tratamento mais adotado para este fim. A hemodiálise é um processo mecânico e extracorpóreo, normalmente realizado em hospitais e clínicas especializadas, cuja finalidade é a remoção de substâncias tóxicas e excesso de líquido do organismo (RUDNICKI, 2014).

Nos últimos anos percebe-se o aumento do número de pessoas portadoras de DRC no mundo, configurando um problema de saúde pública relevante, especialmente, em virtude de sua complexidade, riscos e alto custo para o sistema de saúde. No Brasil, dados da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN) indicam que o número de doentes renais dobrou na última década. Existem mais de 10 milhões de brasileiros com DRC, evidenciando um aumento de 115% e mais de 500 casos por milhão de habitantes por ano (BRASIL, 2014).

Oliveira *et al.* (2018) demonstraram que a enfermagem tem atuação primordial na prevenção e progressão das nefropatias, realizando a capacitação da equipe, consultas de enfermagem, educação em saúde, intervenções para a melhoria da adesão ao tratamento, solicitação de exames laboratoriais, bem como o encaminhamento às consultas médicas.

A atribuição de educador é um dos recursos primordiais do enfermeiro, entretanto, existem profissionais que possuem dificuldade para executar tal competência (FERNANDES *et al.*, 2018). Este fato reforça a necessidade de educação continuada dos enfermeiros, para que possam orientar adequadamente as suas equipes.

Diante deste cenário, observa-se que as intervenções de enfermagem são importantes para a manutenção do quadro clínico dos pacientes portadores de DRC e na prevenção de agravos para pacientes com insuficiência renal crônica, contribuindo não apenas para a qualidade de vida do paciente, mas também

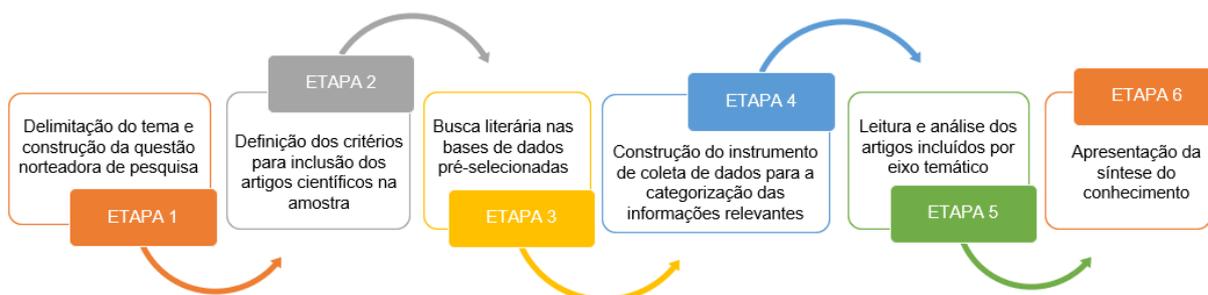
proporcionando educação em saúde, visando à prevenção e o agravamento das nefropatias.

A partir da premissa de que as orientações do enfermeiro podem contribuir para a prevenção de DRC, questiona-se: Como a educação em saúde pode ser utilizada pelo enfermeiro no enfrentamento da DRC? Desse modo, objetivou-se, a partir de revisão literária, conhecer o papel do enfermeiro nas ações de educação em saúde voltadas ao enfrentamento das DCR.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, a partir da análise das publicações científicas e a seleção dos dados relevantes da prática baseada em evidências, possibilitando a categorização das informações por eixo temático.

Este tipo de revisão contribui para o entendimento de questões importantes da assistência de enfermagem no âmbito dos cuidados e/ou ao impacto da doença ou do tratamento (WHITTEMORE; KNAFL, 2005). O estudo abrangeu 6 (seis) etapas (Figura 1) em seu percurso metodológico, iniciando-se pela delimitação do tema e construção da questão norteadora de pesquisa (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).
Figura 1 – Etapas da revisão integrativa. Aracaju, Sergipe, 2019.



Foram incluídos artigos originais, em português, com texto completo disponível, que abordassem as temáticas de nefropatias, suas complicações, medidas de prevenção e educação em saúde, publicados no período de 2014 a 2018. As bases de dados consultadas para a pesquisa foram: Literatura Latino-Americana em Ciências de Saúde (LILACS), Bases de Dados em Enfermagem (BDENF), e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), acessadas pela Biblioteca Virtual em Saúde (BVS).

Utilizou-se para a busca científica os Descritores em Ciências da Saúde (DECS): Doença Renal; Educação em Saúde e Profissionais de Enfermagem. Os mesmos foram combinados por meio do operador booleano *and* para a categorização

da busca, conforme exposto a seguir: Doença renal *and* Profissionais de Enfermagem; Doença renal *and* Educação em saúde; Profissionais de Enfermagem *and* Doença renal *and* Educação em saúde.

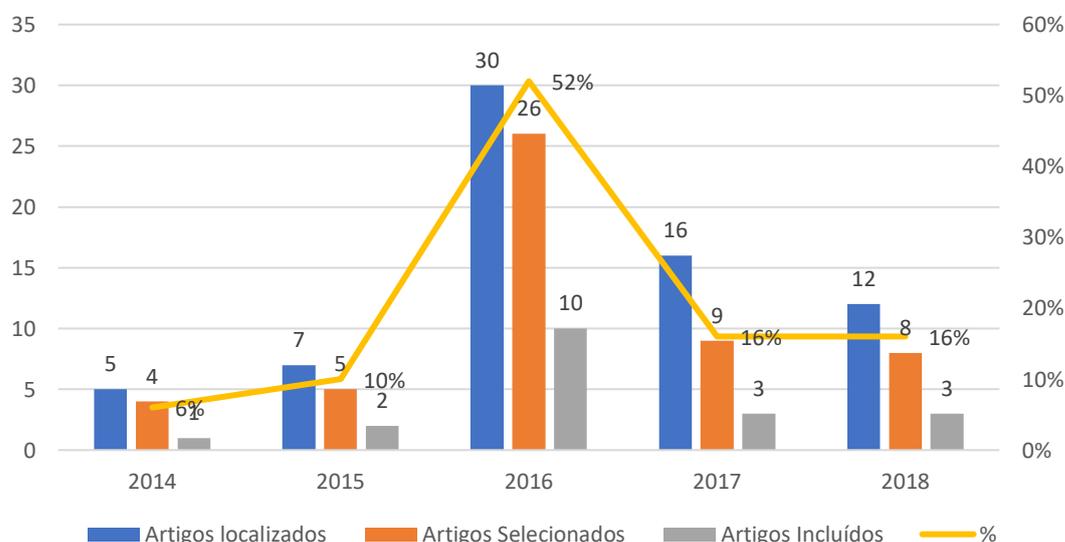
RESULTADOS

A partir da combinação dos descritores Doença renal *and* Profissionais de Enfermagem foram encontradas 240 (100%) publicações e após considerar os critérios de inclusão, foram selecionados 31 (12,9%) artigos para a análise.

Utilizando-se a combinação dos descritores Profissionais de Enfermagem *and* Doença renal *and* Educação em saúde, encontrou-se 43 (100%) publicações, sendo selecionados 20 (46,5%) artigos após refinamento da pesquisa. Ao agrupar os descritores Doença renal *and* Educação em saúde, identificou-se 1.502 artigos, dos quais, 19 (1,2%) foram selecionados para análise por atenderem aos critérios de inclusão.

Foram selecionados 70 (100%) artigos científicos na primeira combinação de descritores, aplicando-se critérios de inclusão. Destes, 52 (72,2%) passaram pela etapa de análise, sendo incluídos no estudo 19 (27,1%) artigos (Figura 2) após a categorização nos eixos temáticos: educação em saúde, enfrentamento das doenças renais crônicas, assistência de enfermagem, com predomínio de ano de publicação em 2016.

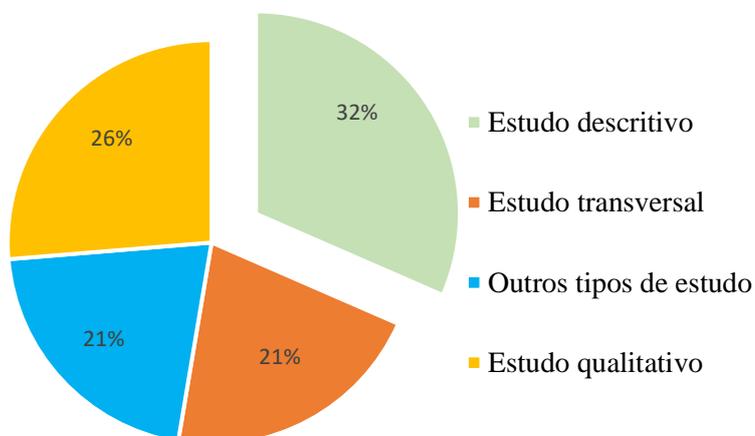
Figura 2 - Distribuição dos artigos do estudo de acordo com ano de publicação. Aracaju, Sergipe, 2019.



Educação em saúde como ferramenta de enfrentamento das doenças renais crônicas
TORRES, C. T.; AZEVEDO, M. V. C.; SANTOS, B. S.; VIEIRA, J. S.

Em relação à metodologia adotada pelos artigos da amostra, verificou-se a maioria de estudos do tipo descritivo 6 (32%) e 5 com abordagem qualitativa (26%) (Figura 3).

Figura 3 - Classificação dos artigos de acordo com a metodologia adotada. Aracaju, Sergipe, 2019.



Os artigos foram classificados de acordo com o ano de publicação, autores, títulos, método, resultados e eixos temáticos, permitindo uma visão integral do estado da arte sobre o tema em questão nos últimos 5 anos (Quadro 1).

Quadro 1 - Características das publicações nacionais no período 2014 e 2018 (n=19). Aracaju, Sergipe, 2019.

Autores/Ano	Título	Método	Resultados	Eixo temático
Fernandes <i>et al.</i> , 2018	Necessidades de ações educativas-terapêuticas em um serviço de diálise renal no Brasil.	Estudo descritivo e exploratório, com abordagem qualitativa.	Apontaram que o profissional de enfermagem foi o precursor na prestação de informação relativo à doença e autocuidado.	Educação em saúde
Oller <i>et al.</i> , 2018	Ensaio clínico para o controle da ingestão hídrica de pacientes em tratamento hemodialítico.	Ensaio clínico	A intervenção educativa e motivacional mostrou-se efetiva na diminuição do percentual de perda de peso dos pacientes em hemodiálise.	Educação em saúde
Ferreira <i>et al.</i> , 2018	Conhecimento: processo da doença em pacientes submetidos à hemodiálise.	Estudo transversal	Há relação entre processo de doença com as variáveis sociodemográficas em pacientes submetidos à hemodiálise, fato que ressalta a importância da implementação de intervenções de enfermagem que levem em consideração as particularidades do indivíduo.	Enfrentamento das doenças renais crônicas Continuação
Gonzalez <i>et al.</i> , 2017	Cuidado educativo compartilhado: estratégia de ação da enfermagem junto a usuários com insuficiência renal crônica.	Pesquisa convergente-assistencial	Por meio da educação em saúde, a articulação entre a experiência da vida prática e os conhecimentos científicos, proporcionam ao usuário a	Educação em saúde

**Educação em saúde como ferramenta de enfrentamento das doenças renais crônicas|
TORRES, C. T.; AZEVEDO, M. V. C.; SANTOS, B. S.; VIEIRA, J. S.**

			possibilidade de ser sujeito protagonista do cuidado.	
Dallacosta <i>et al.</i> , 2017	Detecção precoce de doença renal crônica em população de risco.	Estudo transversal, epidemiológico.	Ratificou-se a importância de orientação e adequado acompanhamento dos hipertensos e diabéticos, como forma de estagnar a perda da função renal, e trabalhar com foco na prevenção e promoção da saúde.	Educação em saúde
Lise <i>et al.</i> , 2017	Prevalência de internações e mortalidade infantil por insuficiência renal no Brasil.	Estudo ecológico, descritivo.	A disparidade nas informações pode estar relacionada às características socioeconômicas e de atenção à saúde de cada região.	Assistência de enfermagem
Moraes <i>et al.</i> , 2017	Letramento funcional em saúde (LFS) e conhecimento de doentes renais em tratamento pré-dialítico.	Estudo transversal.	Todos entrevistados apresentaram LFS inadequado, e a maioria apresentou conhecimento insuficiente em relação à doença e ao tratamento.	Educação em saúde
Melo <i>et al.</i> , 2016	Ações de profissionais da Estratégia Saúde da Família na detecção da doença renal crônica.	Estudo descritivo, com abordagem quantitativa.	A detecção e o diagnóstico da doença renal crônica no paciente hipertenso ainda representam um entrave para o enfrentamento da doença fazendo-se necessário o aprimoramento das ações da atenção básica através de cursos de capacitação.	Assistência de enfermagem
Magalhães <i>et al.</i> , 2016	Impacto de um programa de intervenção nutricional com idosos portadores de doença renal crônica.	Estudo longitudinal	O programa de intervenção proporcionou impacto positivo no estado nutricional, com redução do índice de Massa Corporal e da Circunferência de Cintura, diminuindo o risco de desenvolvimento de doenças cardiovasculares e promoveu aumento da satisfação dos idosos.	Enfrentamento das doenças renais crônicas
Santos; Bastos, 2016	Desenvolvimento de material educacional sobre doença renal crônica utilizando as melhores práticas em letramento em saúde.	Estudo descritivo	A cartilha mostrou-se útil na tradução de conceitos científicos complicados sobre doença renal em mensagens de saúde significativas.	Educação em saúde
Naghattini <i>et al.</i> , 2016	Fatores de risco modificáveis para doença renal crônica na Estratégia de Saúde da Família.	Estudo transversal, de base populacional	Não foi revelada a associação entre os fatores de risco modificáveis e a doença renal crônica.	Enfrentamento das doenças renais crônicas
Viegas <i>et al.</i> , 2016	Expectativas sociais vivenciadas pelo adulto jovem com a doença renal crônica.	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo.	Percebeu-se que a vida dos informantes estava relacionada com as expectativas sociais referentes a essa etapa, com influência dos valores, crenças, normas e modo de viver.	Enfrentamento das doenças renais crônicas
Duarte <i>et al.</i> , 2016	Doença renal crônica: reconhecimento dos fatores de risco pelos profissionais da atenção primária.	Estudo qualitativo	Os profissionais de saúde precisam compactuar da ideia de investir em ações de saúde efetivas, alicerçadas em estratégias de educação que promovam participação,	Educação em saúde

			empoderamento e liderança da pessoa em seu processo de cuidar.	
Costa; Coutinho, 2016	Síndrome depressiva: um estudo com pacientes e familiares no contexto da doença renal crônica.	Pesquisa descritiva, com uma abordagem quantitativa	A incidência de depressão encontrada entre os familiares de pacientes suscita a necessidade de atendimentos psicossociais a esse grupo, que por vezes é tratado como sub-prioritário e nem sempre são assistidos pelas políticas públicas de saúde.	Enfrentamento das doenças renais crônicas
Santos <i>et al.</i> , 2016	Doença renal crônica: relação dos pacientes com a hemodiálise.	Estudo qualitativo, exploratório e descritivo.	Com relação à orientação sobre o cuidado à saúde e o autocuidado, a maioria aborda o recebimento de normas a serem seguidas com relação aos cuidados da alimentação e do consumo de líquido.	Assistência de enfermagem
Travagim <i>et al.</i> , 2016	Prevenção da doença renal crônica: intervenção na prática assistencial em uma equipe de saúde da família.	Pesquisa qualitativa	A equipe de saúde da atenção básica possui potencialidades para atuar na prevenção da DRC. É essencial adotar estratégias para instrumentalizar essas equipes para intervenções preventivas da DRC.	Assistência de enfermagem
Tejada-Tayabas <i>et al.</i> , 2015	Cuidado coordenado hospital-domicílio para pacientes renais em hemodiálise sob a perspectiva do profissional de enfermagem.	Pesquisa qualitativa, com abordagem etnográfica.	Dentre outros aspectos, foram apontados como barreiras que limitam os cuidados do paciente com DRC, a sobrecarga de trabalho na unidade de hemodiálise e a falta de uma estratégia sistemática para educação e orientação vitalícia dos pacientes, familiares e cuidadores.	Assistência de enfermagem
Rocha <i>et al.</i> , 2015	Hipertensos e diabéticos com insuficiência renal crônica no Brasil cadastrados no SIS/HIPERDIA.	Estudo epidemiológico, com abordagem quantitativa.	Necessidade de investimento da Atenção Básica em relação à educação permanente dos profissionais de saúde, para que estes sejam mais capacitados para atuar em estratégias de prevenção e diagnóstico precoce da IRC.	Educação em saúde
Costa <i>et al.</i> , 2014	Insuficiência renal crônica: representações sociais de pacientes com e sem depressão.	Pesquisa descritiva, de campo, com cunho quantitativo e qualitativo.	Os resultados apontaram para a importância de uma abordagem interdisciplinar que enfoque o suporte psicológico e nutricional no tratamento da doença renal.	Enfrentamento das doenças renais crônicas

Ao analisar os eixos temáticos, constatou-se que a maioria (42,10%) dos estudos analisados abordaram a educação em saúde como ferramenta para o enfrentamento das doenças renais crônicas, demonstrando a preocupação dos pesquisadores nos últimos anos em encontrar estratégias de prevenção para as doenças em questão.

DISCUSSÃO

Com o aumento da ocorrência mundial de DRC, evidencia-se a necessidade de intervenção, visando a busca de progressos no tratamento da DRC, bem como melhor orientação em saúde dos usuários.

Observou-se, a partir dos resultados, que a DCR envolve diversas implicações relacionadas aos impactos causados à saúde do portador e ao quadro elevado de prevalência e incidência da doença no Brasil. Estudos científicos tem analisado a importância das ações educativas de enfermagem como estratégias eficazes no enfrentamento do problema (FERNANDES *et al.*, 2018; GONZALEZ *et al.*, 2017; MORAES *et al.*, 2017; SANTOS; BASTOS, 2016; ROCHA *et al.*, 2015).

Sabe-se que quando não tratada de forma eficaz, a DCR desencadeia inúmeras complicações (SANTOS *et al.*, 2016). Considerando que o enfermeiro é o profissional mais próximo dos pacientes, cabe a este profissional fornecer os cuidados e intervenções educativas para ajudá-los a conviver com a nova realidade imposta pela doença, orientando-os para o autocuidado.

Fernandes *et al* (2018) investigaram as dúvidas e/ou necessidades mais frequentes das pessoas com DRC e se existe um programa educacional em um serviço de hemodiálise. Para os autores, por meio da educação é possível sensibilizar o paciente com risco, levando-o a reavaliar e mudar seus hábitos e atitudes. Portanto, o enfermeiro é responsável por assistir os pacientes, através de ações de promoção e zelo pela saúde, ofertando melhor esclarecimentos sobre a DRC, para que assim, alcancem uma melhor qualidade de vida.

Deste modo, a educação em saúde contribui para a orientação assertiva do paciente portador de DRC, estimulando inclusive o compartilhamento de experiências relacionadas ao desenvolvimento da doença e estratégias de autocuidado, o que poderá refletir em um melhor enfrentamento da patologia (RIBEIRO; ANDRADE, 2018).

A literatura sugere algumas estratégias que os enfermeiros devem utilizar nas ações educativas, tais como: informações impressas com material educativo ou orientações personalizadas, individuais ou em grupos, com vistas a instrumentalizar o indivíduo para o autocuidado, como sujeito de sua terapêutica (TEJADA-TAYABAS *et al.*, 2015). Vale ressaltar que a educação em saúde é uma das principais estratégias de promoção da saúde sobre as medidas de prevenção de agravos à saúde.

Ferreira *et al.* (2018) relataram que os profissionais de enfermagem

desempenham um importante papel no processo de educação em saúde, sendo responsável por oportunizar a construção do conhecimento sobre sinais, sintomas e complicações da DRC, bem como sobre as medidas preventivas.

Neste cenário, Oller *et al.* (2018) ressaltaram a importância da intervenção educativa e motivacional, mostrando a influência destas no comportamento das pessoas em meio às adversidades e sua contribuição para a obtenção de metas ideais de manutenção do peso interdialítico. Enfatizaram a relevância das ações relacionadas à orientação do tratamento e esclarecimento acerca do controle de ingestão de líquidos para pacientes com DRC em tratamento hemodialítico, sendo este um fator indispensável ao sucesso do tratamento.

Gonzalez, Teixeira e Castelo Branco (2017) descreveram os saberes e as práticas dos usuários DRC sobre o cuidado do cateter venoso para hemodiálise e discutiram as contribuições desses nos cuidados educativos de enfermagem, constatando que o cateter traz grandes impactos na vida do usuário, influenciando diretamente nas atividades básicas e instrumentais de seu cotidiano.

Torna-se importante refletir sobre a construção e reconstrução de saberes e práticas voltados aos cuidados com o cateter venoso para hemodiálise, e por meio da educação em saúde, articular experiências e conhecimentos científicos, para que o usuário seja protagonista do cuidado.

Percebe-se que o diagnóstico precoce da DRC possibilita o início do tratamento adequado em consonância com estratégias voltadas para a educação em saúde da população que apresenta maior risco de falência renal, como também norteia estratégias de promoção da saúde e acompanhamento periódico dos hipertensos e diabéticos, com a realização de testes de função renal, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida (DALLACOSTA; DALLACOSTA; MITRUS, 2017).

Percebe-se a necessidade de atuação dos profissionais de enfermagem por meio de estratégias e instrumentos educativos para que assim possam auxiliar o doente renal no processo de tratamento. Santos e Bastos (2016) elaboraram uma cartilha intitulada “Você conhece a doença renal crônica?”, com o objetivo de levar o leitor a refletir, para que assim, possa mudar seu comportamento em relação a uma dada realidade. Este tipo de recurso educativo possibilita uma aproximação do leitor com a temática, bem como facilita a implementação de medidas de prevenção.

Duarte *et al.* (2016) reconheceram a importância de os profissionais de saúde investirem em ações educativas de saúde efetivas, que possam promover

participação, empoderamento e protagonismo do paciente no processo de autocuidado. Todavia, é imprescindível o investimento da Atenção Básica no que diz respeito à educação permanente dos profissionais de saúde, que possa capacitá-los para atuar na prevenção e diagnóstico precoce da DRC (ROCHA; GOMES; SILVA, 2015).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatou-se que nos últimos anos as publicações científicas referentes à temática proposta vêm apontando que a DCR pode trazer diversas complicações, sendo a educação em saúde e a assistência de enfermagem de qualidade as principais estratégias para a prevenção e o enfrentamento da doença.

No contexto saúde/doença, o enfermeiro exerce um papel de extrema relevância, pois atua como mediador de informações sobre a doença, sua cronicidade, orientando sobre fatores de riscos, complicações, autocuidado e importância de mudanças nos modos de vida.

Destaca-se que os enfermeiros enfrentam desafios para promover a melhoria do cuidado ao paciente com DRC, visto que nem sempre possuem conhecimento científico adequado para ofertar cuidados específicos que proporcionem a melhoria na qualidade de vida do paciente. Assim, a educação continuada dos enfermeiros é relevante para que os mesmos possam direcionar as equipes para o enfrentamento apropriado das DRC e, conseqüentemente, colaborar para a redução de pacientes submetidos à hemodiálise.

REFERÊNCIAS

BRASIL, **Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

COSTA, F. G.; COUTINHO, M. P. L. Síndrome depressiva: um estudo com pacientes e familiares no contexto da doença renal crônica. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, Londrina, v. 7, n. 1, p. 38-55, jun. 2016.

COSTA, F. G.; COUTINHO, MPL; SANTANA, IO. Insuficiência renal crônica: representações sociais de pacientes com e sem depressão. **Psico-USF**, Bragança Paulista, v. 19, n. 3, p. 387-398, set/dez. 2014.

DALLACOSTA, F. M.; DALLACOSTA, H.; MITRUS, L. Detecção precoce de doença renal crônica em população de risco. **Cogitare Enferm**, v. 22, n.2, p.487-94, 2017.

DUARTE, G. C. *et al.* Doença renal crônica: reconhecimento dos fatores de risco pelos profissionais da atenção primária. **J Nurs Health**, v. 6, n. 2, p.287-97, 2016.

FERNANDES, L. P. *et al.* Necessidades de ações educativas-terapêuticas em um serviço de diálise renal no Brasil. **Enferm Nefrol**, enero-marzo, v. 21, n.1, p.53-62, 2018.

FERREIRA, J. K. A. *et al.* Conhecimento: processo da doença em pacientes submetidos à hemodiálise. **Invest Educ Enferm**, v. 36, n1, p 06-11, 2018.

GONZALEZ, C. M.; TEIXEIRA, M. L. O.; CASTELO BRANCO, S. E. M. Cuidado educativo compartilhado: estratégia de ação da enfermagem junto a usuários com insuficiência renal crônica. **Rev baiana de enfermagem**, v. 31, n.3, p. 67-83, 2017.

KIRSZTAJN *et al.* Leitura rápida do KDIGO 2012: Diretrizes para avaliação e manuseio da doença renal crônica na prática clínica. **J Bras Nefrol**, v. 36, n.1, p.63-73, 2014.

LISE, F.; SANTOS, B. P.; NEUTZLING, A. *et al.* Prevalência de internações e mortalidade infantil por insuficiência renal no Brasil. **Rev enferm UFPE Recife**, v. 11, n. 8, p. 3295-302, ago, 2017.

MAGALHÃES, F. G.; GOULART, R. M. M.; PREARET, LC. Impacto de um programa de intervenção nutricional com idosos portadores de doença renal crônica. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 8, p. 2555-2564, 2018.

MELO, A. P. R.; MESQUITA, G. V.; ALVES, E. L. M. *et al.* Ações de profissionais da Estratégia Saúde da Família na detecção da doença renal crônica. **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 10, n. 5, p.1635-1644, maio, 2016.

MORAES, K. L. *et al.* Letramento funcional em saúde e conhecimento de doentes renais em tratamento pré-dialítico. **Rev Bras Enferm**, v. 70, n. 1, p. 155-62, jan-fev, 2017.

Educação em saúde como ferramenta de enfrentamento das doenças renais crônicas
TORRES, C. T.; AZEVEDO, M. V. C.; SANTOS, B. S.; VIEIRA, J. S.

NAGHETTINI, A. V. *et al.* Fatores de risco modificáveis para doença renal crônica na Estratégia de Saúde da Família. **Rev. Ciênc. Méd**, Campinas, v. 25, n.3, p.99-106, set.dez., 2016.

OLIVEIRA *et al.* Assistência de enfermagem ao portador de Doença renal crônica com infecção na Fístula: um estudo literário. **Braz. J. Surg. Clin. Res.**, v.23, n.1, p.106-111, 2018.

OLLER, G. *et al.* Ensaio clínico para o controle da ingestão hídrica de pacientes em tratamento hemodialítico. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, v. 26, n.4, p. 3091-97, 2018.

RIBEIRO, W. A.; ANDRADE, M. Enfermeiro protagonista na educação em saúde para o autocuidado de pacientes com doenças renal crônica. **Revista Pró-univerSUS**, v.9, n.2, p. 60-65, 2018.

ROCHA, C. C. T.; GOMES, A. T. L.; SILVA, M. F. *et al.* Hipertensos e diabéticos com insuficiência renal crônica no Brasil cadastrados no SIS/HIPERDIA. **Rev Bras Hipertens**, v. 22, n.1, p. 27-32, 2015.

RUDNICKI, T. Doença renal crônica: vivência do paciente em tratamento de hemodiálise. **Contextos Clínic**, v.7, n.1, p. 105-116, 2014.

SANTOS, B. P.; OLIVEIRA, V. A.; SOARES, M. C.; SCHWARTZ, E. Doença renal crônica: relação dos pacientes com a hemodiálise. **ABCS Health Sci.**, v. 42, n .1, p. 8-14, 2016.

SANTOS, L. T. M.; BASTO, M. G. Desenvolvimento de material educacional sobre doença renal crônica utilizando as melhores práticas em letramento em saúde. **J Bras Nefrol**, v. 39, n. 1, p. 55-58, 2017.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein**, v.8, n. 1, p. 102-6, 2010.

TEJADA-TAYABAS, L. M.; PARTIDA-PONCE; K. L.; HERNÁNDEZ-IBARRA, L. E. Cuidado coordenado hospital-domicílio para pacientes renais em hemodiálise sob a perspectiva do profissional de enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**. v.23, n. 2, p.33-37, mar.-abr., 2015.

TRAVAGIM, D. S. A.; OLLER, G. A. S. A. O.; OLIVEIRA, M. P.; KUSUMOTA, L. Prevenção da doença renal crônica: intervenção na prática assistencial em uma equipe de saúde da família. **Rev. enferm. UFPE on-line**, v. 10, n. 9, p. 3361-3368, set., 2016.

VIEGAS, A. C.; MUNIZ, R. M.; SCHWARTZ, E. *et al.* Social expectations experienced by young adults with chronic kidney disease. **Rev Fund Care Online**, v.8, n. 3, p. 4850-4856, jul/set, 2016.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: update methodology. **J Adv Nurs.**, v. 52, n.5, p.546-53, 2005.